

KAPPA (CM012) IHQ [Cód. 10908]

INFORMAÇÕES GERAIS

NOME DO EXAME

Kappa

OUTROS NOMES DO EXAME

Cadeia Leve Kappa;

UTILIDADE DO EXAME

As colorações IHQ para cadeias leves kappa e lambda são usadas para estabelecer a natureza clonal ou policlonal de células plasmáticas ou linfócitos.

REGRAS SEGUIDAS NO CÁLCULO DE COBRANÇA DE IHQ

Para a coloração imuno-histoquímica (IHC) inicial realizada (primeiro IHC), será cobrado o valor estipulado para aquele Anticorpo. Para pesquisas adicionais que no total somem 2 a 5 marcadores celulares será cobrado o valor estipulado para 2 a 5 Anticorpos. Para maior número de marcadores celulares o laboratório fará uma notificação para autorização do procedimento.

AMOSTRA

TIPO DE ESPÉCIME

Espécimes processados para IHQ devem conter tecido fixado em 10% de formalina (formaldeído) tamponada (tampão para manter o pH neutro de 6,8 a 7,4) e incluída em bloco de parafina, oriundos de peça cirúrgica, biópsias ou "cell block".

O tempo de fixação ideal varia entre 8 e 24 horas

INFORMAÇÃO NECESSÁRIA

Para melhor avaliação é necessário um relatório de patologia, diagnóstico estabelecido ou avaliação preliminar e um breve histórico, incluindo o local primário da lesão.

INSTRUÇÕES DE ENVIO

Inclua no pedido de exame o número de identificação do bloco de parafina para correta correspondência do paciente com sua amostra. A amostra deve ser enviada preferencialmente em temperatura ambiente.

AMOSTRA NECESSÁRIA

O espécime deve ser um bloco contendo tecido fixado em formalina e embebido em parafina; Alternativamente podem ser enviadas 3 lâminas de vidro não coradas, "carregadas positivamente", com cortes de tecido 4 microns de espessura. Uma lâmina será corada com hematoxilina e eosina e devolvida.

AMOSTRAS REJEITADAS

Serão rejeitadas os seguintes tipos de amostra enviadas para pesquisa de marcadores celulares: Tecido úmido/congelado; Esfregaços de citologia; Tecido fixado com fixador diferente de formalina; Tecido não incluído em parafina; Lâminas não carregadas positivamente.

INTERPRETAÇÃO CLÍNICA

INFORMAÇÃO CLÍNICA

Kappa e lambda são cadeias leves de imunoglobulina

A expressão restrita de kappa ou lambda sugere monoclonalidade e um processo neoplásico. Os linfonodos reativos produzem uma mistura de cadeias leves kappa e lambda. Neoplasias de células plasmáticas e certos linfomas produzem apenas 1 cadeia leve (kappa ou lambda). IHQ kappa e lambda são mais úteis com células plasmáticas porque produzem cadeias leves significativas; a coloração de linfócitos é variável. Proteínas de Bence Jones são cadeias leves livres urinárias produzidas por células plasmáticas neoplásicas no mieloma de células plasmáticas (mieloma múltiplo) ou gamopatia monoclonal de significado indeterminado (MGUS).

A cadeia kappa é codificada pelo locus kappa da imunoglobulina em 2p11.2 e a cadeia lambda é codificada pelo locus lambda da imunoglobulina em 22q11.2. A razão kappa/lambda no soro é geralmente 2:1. As células B expressam imunoglobulina de superfície composta de 2 cadeias pesadas e 2 cadeias leves (kappa ou lambda, mas não ambas). Os linfonodos reativos devem produzir uma mistura de ambos os tipos, detectável por imuno-histoquímica (IHQ). Observe que um processo neoplásico envolvendo outras células pode ser acompanhado por linfócitos reativos ou células plasmáticas. Os linfonodos com um clone neoplásico (sugestivo de linfoma ou neoplasia de células plasmáticas) produzem apenas 1 tipo de cadeia leve.

INTERPRETAÇÕES

Este teste não inclui interpretação patológica, apenas resultados técnicos da coloração. Se interpretação for necessária, solicite uma Consulta de Patologia para uma avaliação diagnóstica completa ou segunda opinião do caso. A interpretação deste teste deve ser realizada no contexto do histórico clínico do paciente e outros testes diagnósticos por um patologista qualificado.

CUIDADOS

O tempo de um corte de parafina pode afetar a imunorreatividade e seus limites de estabilidade variam amplamente entre a literatura publicada e são dependentes de antígeno. A melhor prática é que as seções de parafina sejam cortadas em até 6 semanas

MÉTODO

DESCRIÇÃO DO MÉTODO

Imuno-histoquímica (IHQ) envolve o processo de identificação seletiva de antígenos em células e tecidos, explorando o princípio de anticorpos se ligando especificamente a antígenos para classificação e diagnóstico de células, assim como avaliação de biomarcadores preditivos e prognósticos em doenças malignas.

PRAZO

O prazo de emissão de laudo de IHC pode variar de 3 a 5 dias após recebimento no laboratório.